

VISITE-NOS: [WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR](http://WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR)  
SIGA-NOS: @FIBRADF

## FRASE DO DIA

O sucesso do Jopese 2010 se deu pelo corpo a corpo feito pelo Sesi-DF nas indústrias, o que viabilizou a presença de 600 trabalhadores-atletas na competição

Ângelo Severino,  
Coordenador do 26º Jopese

## DESTAQUE

Bares  
10%

É o quanto as vendas devem aumentar no DF durante o Horário de Verão

Fonte: Sindhobar

## Exportações mantêm trajetória de crescimento

O Distrito Federal exportou US\$ 115,6 milhões entre janeiro e setembro deste ano. Isso representa um crescimento de 18,47% na comparação com o mesmo período de 2009. A análise é da Fibra, com base em dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Diante desse resultado, o saldo exportado na capital federal mantém a trajetória de crescimento verificada em meses anteriores. "Esse crescimento foi impulsionado principalmente pela venda de bens de consumo não duráveis como

carnes e miudezas de frango. No ano, a comercialização desses bens alcançou US\$ 89,8 milhões, o que representa um crescimento de 30,53% em relação a 2009", explica o presidente da Fibra, Antônio Rocha. O principal país de destino das mercadorias brasileiras continua sendo a Venezuela. A nação sul-americana concentrou 30% do volume exportado pelo DF. A Arábia Saudita ficou na segunda posição, com 14,39%, seguida por Portugal (9,59%), Kuwait (6,3%) e Hong Kong (5,97%). Apesar da manutenção da trajetória de cresci-

mento no acumulado do ano, o resultado interanual apresentou queda. Em setembro, o Distrito Federal exportou US\$ 15,2 milhões, o que representa uma diminuição de 4,47% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando o saldo exportado foi de US\$ 15,9 milhões. Essa foi a segunda vez consecutiva que os valores exportados em 2010 ficaram abaixo dos de 2009. Com isso, houve desaceleração no ritmo de crescimento anual das exportações, que passou de 22,9% no acumulado até agosto para 18,5% até setembro.

## Jopese é encerrado com a participação de 600 trabalhadores-atletas

Terminaram, neste fim de semana, as competições da 26ª edição dos *Jogos Poliesportivos Sesi/Empresa (Jopese)*. Ao todo, 24 empresas do setor industrial inscreveram cerca de 600 trabalhadores-atletas nas modalidades de futsal, futsal feminino e futebol sete máster, tênis, tênis de mesa, xadrez, atletismo, natação, voleibol e vôlei de praia. O Jopese tem por objetivo incentivar a prática

esportiva entre os trabalhadores da indústria - fator preponderante na busca de qualidade de vida - e, ainda, promover interação e lazer aos atletas participantes. Agora, os trabalhadores-atletas vencedores que cada modalidade seguem para os *Jogos Regionais do Centro-Oeste*, que serão realizados em Campo Grande (MS), de 12 a 15 de novembro.

## Capacitação

Nova revisão da NBR 6122 em pauta no Sinduscon-DF

A Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS) realiza amanhã palestra gratuita sobre a Nova Revisão da NBR 6122 - Projeto e Execução de Fundações. O encontro será conduzido pelo professor Jaime Marzionna e tem como público alvo empresários e profissionais do setor da construção civil. A palestra será promovida às 19h, no auditório do Sinduscon-DF, localizado no SIA Trecho 2, lote 1.125. As inscrições devem ser feitas pelo site: [www.sinduscondf.org.br](http://www.sinduscondf.org.br). Informações: 3327-0407

## Custo

Brasil é o país que paga mais caro por internet móvel

O custo de dados (internet) para celular no Brasil é o mais alto entre os países em desenvolvimento, segundo mostra um estudo da ONU. De acordo com o levantamento, que cita dados de 2009, apenas no Brasil e no Zimbábue o preço médio do pacote de dados mensal passa dos US\$ 120, o que deixa o País atrás de nações como Congo, Haiti e Bangladesh, país que tem o menor custo entre 78 listados no relatório. A média do preço mundial é de US\$ 46,54 por mês.

## Índice

Inadimplência dispara em setembro

A inadimplência do consumidor brasileiro subiu pelo quinto mês seguido. Segundo a Serasa Experian, em setembro, o índice de inadimplência avançou 1,6% em relação a agosto, na maior alta mensal em um mês de setembro desde 2000, quando foi criado o indicador. Em relação a setembro do ano passado, houve alta de 15,3% na inadimplência. Já de janeiro a setembro deste ano, o índice de inadimplência acumula alta de 1,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Pelo sétimo mês seguido, a inadimplência com cartões de crédito e financeiras subiu 7,2%, puxando o resultado geral do indicador em setembro.

## Estágio

IEL-DF oferece 136 novas vagas de estágio

O IEL-DF oferece, ao longo da semana, 136 novas vagas de estágio para os estudantes. O maior número de vagas é para o curso de administração (30). Há oportunidades para ciências contábeis (14), informática (14) e técnico em administração (13). Para concorrer a uma das vagas, é preciso procurar o IEL. Mais informações, acesse o site [www.sistemafibra.org.br/iel](http://www.sistemafibra.org.br/iel)

## Entrevista da Semana

Naeem Zafar / professor de Empreendedorismo e Inovação da Universidade da Califórnia

Qual a importância da inovação em um negócio?

Se você não inovar você morre. Se você quiser permanecer vivo no mercado empresarial, precisa inovar.

Existe algum método para o empresário aprender a inovar?

Sim. O método consiste em criar uma cultura de incentivo à inovação. É uma questão de cultura. A maioria das em-

presas adota uma cultura que impede as pessoas de inovarem. Eu falo sobre as culturas que permitem a inovação. Tem a ver com celebrar o fracasso. Isso porque, geralmente, você precisa falhar cinco vezes antes de ser bem-sucedido. Se não é permitido falhar, as pessoas não tentam e não ocorre uma inovação.

Todas as boas ideias podem gerar bons negócios?

Não. Boas ideias são invenções somente.

Gerar bons negócios requer muito mais ingredientes. Só porque você tem bons ovos não significa que terá um bom bolo. O mesmo ocorre com os negócios. Você precisa ter a clareza de saber quem é seu cliente, qual necessidade está tentando satisfazer e como eles gostam de comprar. É muito complexo. A inovação é apenas uma parte do processo de satisfação do cliente.

Qual foi a sua impressão sobre a indústria brasileira?

Eu penso que, após muitos anos, ela está bem. Hoje, você vê um novo otimismo nos empresários e na nação brasileira. As pessoas sentem que o tempo delas chegou. Esse otimismo é parte da razão desse sucesso. Quando você sente que é possível fazer uma coisa, se torna possível fazê-la. Isso é muito positivo. Em vários locais, incluindo boa parte dos Estados Unidos, não há otimismo. As pessoas se sentem derrotadas. Mas no Brasil não. No Brasil, as pessoas se sentem capazes.